

Dessa forma, este estudo tem como objetivo analisar a inserção do termo competência como fundamento pedagógico da última versão da BNCC do EM.

METODOLOGIA

Utilizou-se como procedimento metodológico a análise documental. Para a análise dos dados partimos da análise de discurso, com o intuito de interpretar o texto e o contexto, de examinar o conteúdo e verificar as funções do discurso empregado na BNCC.

Após uma leitura cética dos três volumes da BNCC optamos por considerar apenas a terceira versão, pois somente nesta foi inserido o termo competência, objeto de estudo desta pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O documento utiliza os termos competências e habilidades em substituição aos direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, presentes nas duas primeiras versões. O argumento encontrado no texto ressalta que ambos os termos são maneiras distintas e equivalentes para caracterizar algo comum.

No entanto, podemos perceber que, através dessa substituição, houve uma retomada dos princípios das teorias tradicionais do currículo, que segundo Neira (2018) “[...] priorizam questões convencionais e técnicas na construção e organização curricular, empregando uma cientificidade desinteressada das questões político-sociais”. Ao contemplar o desenvolvimento de competências e habilidades a BNCC do EM encaminha para uma formação voltada apenas para atender às demandas do mercado de trabalho.

No que se refere especificamente à Educação Física, o texto caracteriza este componente como linguagem corporal. Trata da cultura corporal de movimento, apontando este último, como o mediador do conteúdo (BRASIL, 2017). Por meio da análise do três primeiros parágrafos específicos para a Educação Física, observa-se que a BNCC pretende formar sujeitos capazes de refletir criticamente a respeito dos conhecimentos da disciplina. Essa constatação vai de encontro ao pensamento de Neira (2018). Segundo o autor, o texto da BNCC não aponta um diálogo com o atual estágio dos conhecimentos sobre o ensino da Educação Física.

A BNCC do EM, ressalta no quarto parágrafo do texto referente à Educação Física que a integração da cultura corporal de movimento à área de linguagens aprofunda e amplia o que foi feito no Ensino Fundamental, porém, fica claro que este formato prioriza o componente curricular Língua Portuguesa em detrimento dos demais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observamos que no texto da terceira versão, que foi homologada, há uma relação entre o termo competência na BNCC com a pedagogia das competências, que prioriza a aquisição de habilidades da prática em detrimento da dimensão social.

REFERÊNCIAS

- BALL, S. J. Profissionalismo, gerencialismo e performatividade. *Caderno de Pesquisa*, v. 35, n. 126, p. 539-564, set./dez. 2005.
- BRASIL. Ministério da Educação. *Secretaria da Educação Básica. Base nacional comum curricular*. Brasília, DF, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/#/site/inicio>. Acesso em: 14 de Dez. 2018 Constituição. htm. Acesso em: 14 de Dez. 2018.
- NEIRA, M. G. Incoerências e inconsistências da BNCC de Educação Física. *Revista Brasileira de Ciência do Esporte*. 2018; 40(3): 215-223.

